

The background of the cover features a laboratory setting with a person in a white lab coat and blue gloves working with test tubes. The scene is overlaid with a blue-toned network of white lines and dots, suggesting a digital or scientific theme. The overall color palette is dominated by light blues and whites, with a prominent yellow bar at the top right.

 **RELATÓRIO**

FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

2011-2018

The background features a laboratory setting with a person in a white lab coat and blue gloves working with test tubes. The scene is overlaid with a blue-tinted network of white lines and dots, suggesting a digital or scientific theme.

RELATÓRIO

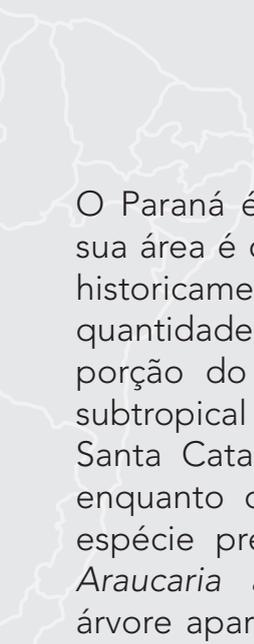
2011-2018

FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

SUMÁRIO

PARANÁ EM NÚMEROS	04
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (FA)	06
HISTÓRICO E PAPEL DA FA	10
PARCERIAS	12
AÇÕES DA FA	14
PROJETOS EXECUTADOS	18
INVESTIMENTOS DISTRIBUÍDOS	22
DADOS EVOLUTIVOS	32
INTERNACIONALIZAÇÃO	38
SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E INOVAÇÃO PARANAENSE	40
AUTORIDADES	50

PARANÁ <



O Paraná é dividido em 399 municípios e sua área é de 199 307,922 km². O Estado é historicamente conhecido por sua grande quantidade de pinheirais espalhados pela porção do planalto sul, onde o clima é subtropical úmido, como nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, enquanto o resto do Brasil é tropical. A espécie predominante na vegetação é a *Araucaria angustifolia*. Os ramos dessa árvore aparecem na bandeira e no brasão, símbolos adotados em 1947. Atualmente, esse ecossistema encontra-se muito destruído devido à ocupação humana.

Constitui a quinta maior economia estadual do país, respondendo por cerca de 5% da população nacional. Sua economia apresenta marcante perfil agroindustrial, do qual despontam a produção de grãos como soja, milho e trigo e etapas posteriores de agregação de valor nas áreas de óleos vegetais, laticínios e de proteína animal, com destaque à produção de carne de aves.

Conta também com importante atividade industrial que se diversifica desde a produção de bens de consumo não duráveis, de insumos (madeira, papel, celulose e petroquímicos), bens duráveis como automóveis até bens de capital como tratores, caminhões e máquinas e equipamentos.

O Produto Interno Bruto (PIB) paranaense somou R\$ 415,8 bilhões em 2017. Valor o qual, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Ipardes), deve ser superado, neste ano de 2018, em 2%. No ano passado, o crescimento foi de 2,5%, mais do que o dobro da média nacional, que foi de 1%.

O montante registrado em 2017 foi o equivalente a 6,35% do PIB da economia nacional, demonstrando um aumento dessa participação do Estado no país, já que, além de um incremento além da média nacional no ano passado, esse valor, por exemplo, era de 5,8%. Conforme a previsão do Ipardes são os setores da indústria e de serviços que irão puxar para cima o PIB paranaense em 2018. O setor terciário representa cerca de 65% da economia do Estado.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

MISSÃO

Buscar o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Estado do Paraná, por meio de investimentos em ciência, tecnologia e inovação.

VISÃO

Ser reconhecida como agente indutor da ciência, tecnologia e inovação em nível estadual, nacional e internacional.

PRINCÍPIOS

Ética;
Transparência;
Administração participativa;
Valorização funcional;
Apoio a ideias e pessoas.

A FA possui autonomia administrativa e financeira. Conta com um Conselho Superior (CS), de natureza normativa, deliberativa e consultiva, com doze membros mais o presidente, indicados pela comunidade científica, tecnológica e empresarial; um Conselho Fiscal (CF), órgão de fiscalização da gestão financeira da Fundação, constituído de três membros efetivos e respectivos suplentes. Além disso, tem uma Diretoria Executiva (DEFA) constituída por um Presidente, um Diretor Científico (DC) e um Diretor de Administração e Finanças (DAF).

A instituição possui cinco setores (SEPRO, SECON, SEAPC, SEFIN e SETIC), além da Assessoria Jurídica (AJUR) e da Secretaria (CGSO). Conta, ainda, com o assessoramento de consultores *ad-hoc* e Comitês Assessores de Área (CAA's), formados por especialistas, em cada uma das áreas do conhecimento.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

Prof. Dr. Paulo Roberto Slud Brofman

Diretor Científico:

Prof. Dr. Nilceu Jacob Deitos

Diretor Administrativo-Financeiro:

José Carlos Gehr

CONSELHOS DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA - 2018

A Fundação Araucária conta com o Conselho Fiscal (Tabela 1) e com o Conselho Superior (Tabela 2).

Tabela 1: Conselho Fiscal da Fundação Araucária

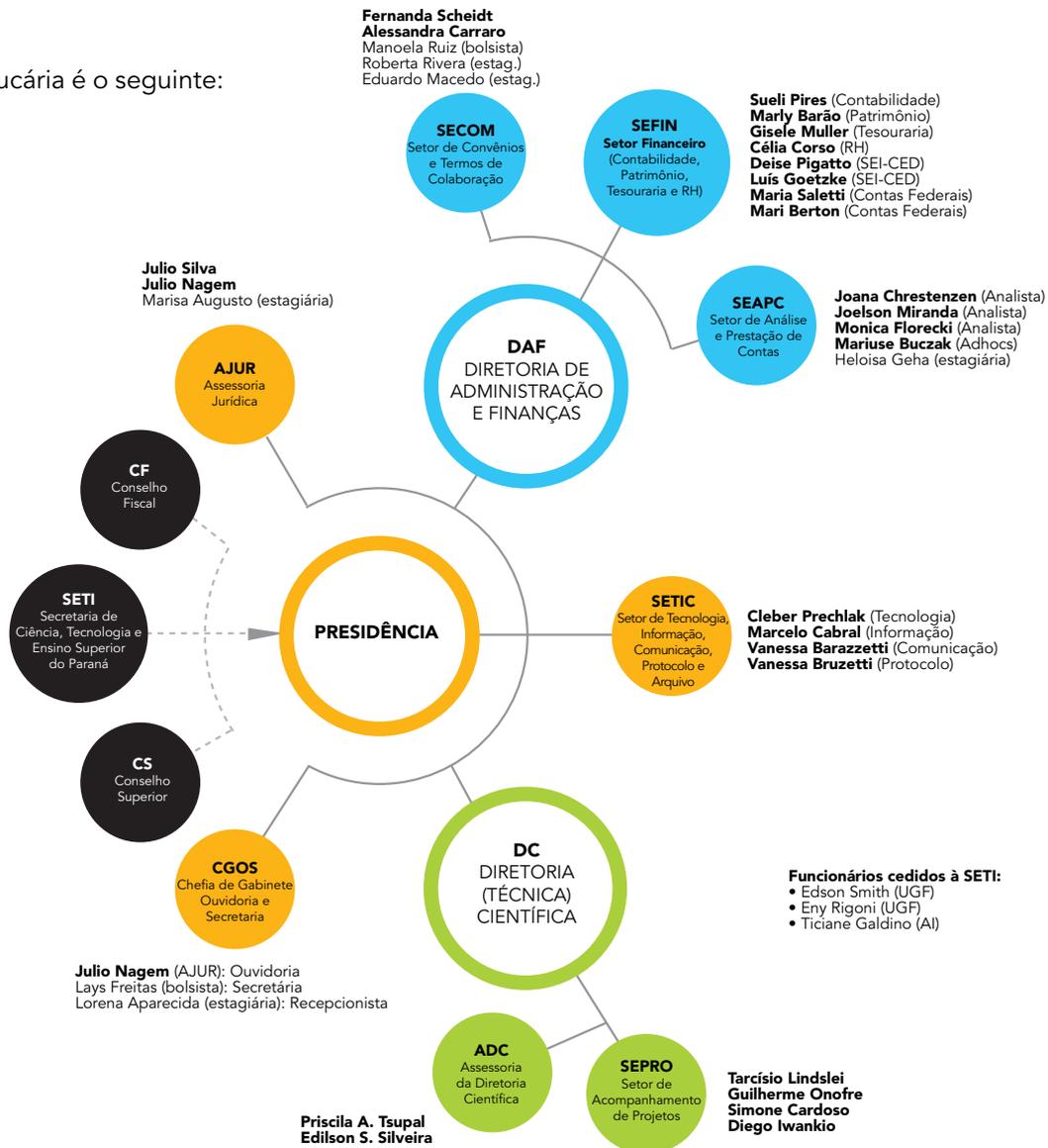
CONSELHO FISCAL	TITULAR/SUPLENTE	VINCULAÇÃO
Cesar Ribeiro Ferreira	Titular	SEFA
Valdecir Cavalheiro	Titular	FESP
Luis Fernando Pinto Dias	Titular	UEL
Luiz Antônio Aligleri	Suplente	UEL
João Carlos da Cunha	Suplente	

Tabela 2: Conselho Superior da Fundação Araucária

CONSELHO SUPERIOR	INSTITUIÇÃO REPRESENTADA	VINCULAÇÃO
Décio Sperandio	Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	SETI
Aldo Nelson Bona	Instituições Estaduais de Ensino Superior Público	Unicentro
Carlos Eduardo Guimarães	Instituições Privadas/Comunitárias de Ensino Superior do Paraná	FESP
Fátima Ap ^a . da Cruz Padoan	Assoc. Paranaense das Instituições de Ensino Superior Públicas	UENP
Valdir Fernandes	Conselho Paranaense de Pró-Reitores de Pós-Graduação Pesquisa	UTFPR
Luiz César Kawano	Entidade Formuladora das Políticas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para o Paraná	SETI
Júlio César Félix	Comunidade Tecnológica Paranaense	Tecpar
Florindo Dalberto	Instituições de Pesquisa no Paraná	Iapar
Luiz Fernando Vianna	Entidades Privadas da Área da Qualidade e Produtividade do Paraná	Lactec
Rodrigo Rafael Martins	Setor Empresarial do Paraná	FIEP
Waldemiro Gremski	Instituições Privadas/Comunitárias de Ensino Superior do Paraná	PUCPR
Júlio Vinícius Nagem	Corpo Funcional da Fundação Araucária	FA

ORGANOGRAMA E COLABORADORES

O quadro de colaboradores da Fundação Araucária é o seguinte:



HISTÓRICO E PAPEL DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

A Fundação Araucária (FA) é uma organização privada de interesse público criada a partir da Lei 12.020/98 que estabeleceu o Fundo Paraná, criou o Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-PR); e o Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia.

Conforme previsto na legislação e no Decreto 4.684, de 12 de agosto de 1998, a lei da criação da Fundação Araucária foi regulamentada. A instituição passou a ter existência legal no ano de 2000, com a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

A FA, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), tem como finalidade básica amparar a pesquisa e a formação de recursos humanos, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do Estado. Faz parte de seus objetivos, promover pesquisas, ações, projetos ou programas que auxiliem na ampla difusão do conhecimento.

As linhas de ação da instituição: Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica; Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação da Pesquisa Científica e Tecnológica visam o financiamento de Pesquisa, Tecnologia e Inovação. Elas são aplicadas em forma de chamadas públicas (CPs), que são meios de operacionalização e execução do incentivo proposto e processos de inexigibilidade (PIs) com avaliação de mérito científico feita por pares. Os projetos submetidos às CPs são aprovados pelo critério do mérito, sendo avaliados por pesquisadores membros do Comitê de Assessores de Áreas (CAAs), todos qualificados e oriundos de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Paraná.

As Instituições de Ensino Superior, os Institutos de Pesquisa de natureza pública e as Organizações Sociais (Pessoas Jurídicas de Direito Privado-OS's) sem fins lucrativos, todas com sede no Estado do Paraná, podem receber recursos da Fundação Araucária.

PARCERIAS <

Além dos recursos repassados por meio do Fundo Paraná, a Fundação Araucária possui parceria com: Fundação Grupo Boticário; Renault do Brasil; Bosch; Indústria Prati - Donaduzzi; Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná (Senar-PR); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações e da Saúde (MCTIC/MS); Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE); Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex); Parque Tecnológico de Itaipu (PTI); Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep); Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae/PR) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

A instituição também vem investindo fortemente no processo de avanço da internacionalização das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná, com foco na cooperação com o CONFAP: Fundo Newton (Reino Unido); Horizon2020 (Comunidade Europeia); Itália (Universidade de Bolonha); Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e Alemanha; França (INRIA – Institut National de Recherche en Informatique et Automatique; CNRS – Centre National de la Recherche Scientifique; INS2i – Institut des Sciences de l’Information et de leur Interactions) e European Research Council (ERC). Além da FA também ter lançado editais em conjunto com Technische Hochschule Ingolstadt University (Alemanha) e com a Victoria University (Austrália) e ter firmado um acordo de cooperação com a Holanda.

AÇÕES DA FA

A FA financia projetos, programas e oferece bolsas de estudos das seguintes modalidades: de iniciação científica, tecnológica, inclusão social e de projetos de extensão, que têm como principal objetivo fazer com que os estudantes da graduação já conheçam, desde cedo, a importância que a pesquisa, a ciência e a tecnologia possuem em suas vidas, não sendo apenas aplicadas em laboratórios.



Foto: unsplash.com (João Silas)

Existe também a modalidade sênior direcionada aos pesquisadores já aposentados, a bolsa técnico destinada a profissionais que podem auxiliar os pesquisadores no manuseio de equipamentos dos laboratórios, a de produtividade que tem como objetivo incentivar o trabalho daqueles pesquisadores que mais produção científica possuem em suas áreas. A bolsa de pós-doutorado em empresas que une a realidade do mercado de trabalho com a academia.

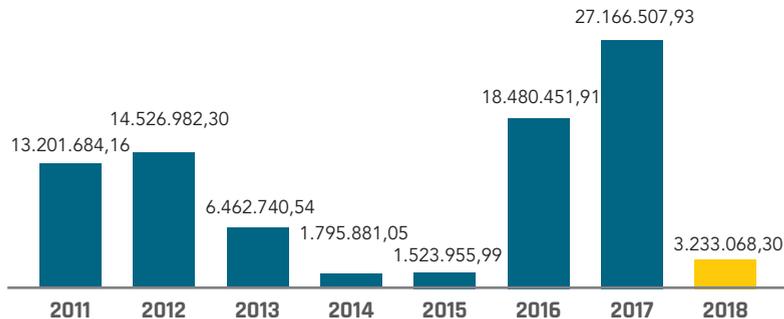
Por fim, existem as bolsas de pós-doutorado, de mestrado, de doutorado e de capacitação docente que têm como principal finalidade auxiliar na melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação das universidades.

*Os dados dos gráficos foram atualizados em outubro de 2018.

LINHAS DE ATUAÇÃO

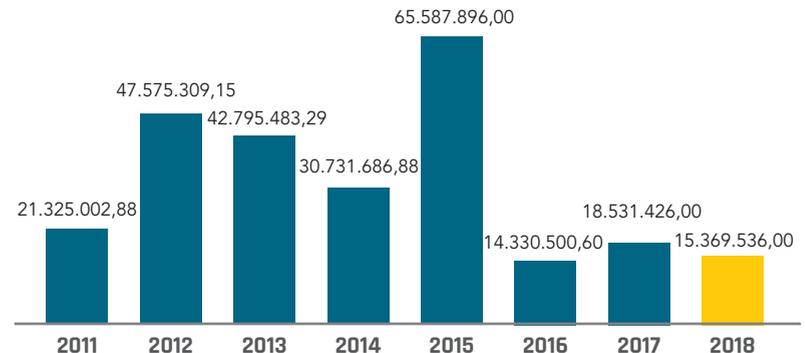
LINHA 1 FOMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Tem por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no Paraná mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos de Pesquisa (IP's):



LINHA 2 VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

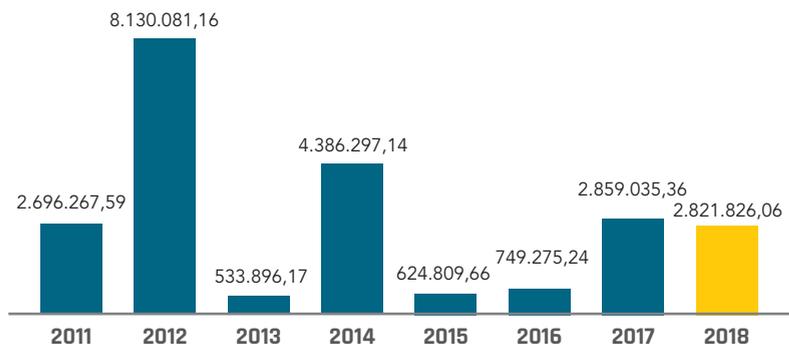
Tem por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Paraná, bem como estimular a vocação de estudantes por meio da iniciação científica. Esta linha também possui programas voltados ao estímulo da produção científica paranaense, por meio da concessão de bolsas de estudo para mestrado, doutorado, pós-doutorado, bolsa técnico e de produtividade em pesquisa, dentre outras:



LINHA 3 DISSEMINAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

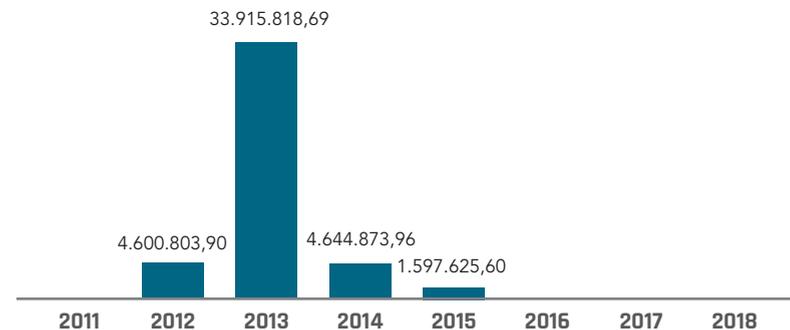
Prioriza o apoio à organização e à participação de pesquisadores em eventos, bem como a divulgação dos resultados dos trabalhos em publicações periódicas específicas, visando à difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense.

O programa de destaque é o de Publicações Científicas, que apoia a edição de periódicos científicos e a publicação de livros editados pelas IES ou IP's e produzidos por seus docentes ou pesquisadores:



LINHA 4 OUTRAS INICIATIVAS

Até 2015, a FA trabalhava com quatro eixos. A quarta linha era relacionada às demandas específicas de parceiros privados e/ou internacionais. A partir de 2016, os programas foram incorporados aos outros três grandes eixos:



PROJETOS EXECUTADOS

Programa de Qualificação para Exportação – PEIEX

Programa de Apoio à Inovação em Micro e Pequenas Empresas no Paraná – TECNOVA – PR

Programa Paranaense de Apoio à Agropesquisa e Formação Aplicada em Rede – SENAR

Startups do Norte Pioneiro

Programa Sinapse da Inovação

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO - PEIEX

É um projeto da Apex-Brasil que prepara as empresas para o comércio internacional por meio de diagnóstico e acompanhamento, oficinas de capacitação em exportação, e implantação de soluções gerenciais. Esta iniciativa inclui atendimento personalizado e prepara as empresas para participarem das ações de promoção comercial da Apex-Brasil e para atuar no comércio internacional.

Desde sua criação, em 2009, já foram atendidas cerca de 16 mil empresas no Brasil. Os técnicos que prestam atendimento às empresas são especialistas com formação superior e pós-graduados que assessoram nas fases de diagnóstico, implementação de melhorias e avaliação. A elaboração de cada diagnóstico leva de dois a três meses por empresa, e estas continuam tendo acompanhamento durante a implantação das melhorias, que podem variar desde soluções gerenciais internas a ações externas relativas ao acesso a novos mercados e adequação de produto. A Apex-Brasil tem, hoje, núcleos do PEIEX localizados em AL, AM, BA, CE, ES, GO, MG, PA, PR, PB, PE, RS, RN, RJ, SC e SP.

Paraná

No Paraná existem cinco núcleos do PEIEX localizados nas cidades de Ponta Grossa, Cascavel, Londrina, Maringá e Curitiba. Desde suas implantações até 2017, foram registrados os seguintes atendimentos:

483 por Cascavel que possui 41 exportadoras, 896 por Curitiba que possui 238 exportadoras, 1431 por Londrina que possui 157 exportadoras, 984 por Maringá que possui 90 exportadoras e 93 por Ponta Grossa que possui cinco exportadoras. Lembrando que os núcleos não foram implantados ao mesmo tempo, alguns em 2009, e outros em 2012, 2013 e 2016, por esse motivo a diferença no número de atendimentos.

Os destinos das exportações são variados, porém com grande predominância da América Latina (Paraguai, Peru, Colômbia e Bolívia), também há exportação para os EUA, Japão, Alemanha, Holanda, Canadá, Austrália e Portugal.

PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PARANÁ - TECNOVA - PR

O Tecnova-PR contou com o recurso total de R\$ 22,5 milhões, sendo R\$ 15 milhões providos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e R\$ 7,5 milhões pelo Governo do Paraná por meio da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF) vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI).

Tem como objetivo primordial, o da aproximação do governo e da academia junto ao setor produtivo, fazendo com que o negócio paranaense seja alavancado e a competitividade estimulada. Todas estas iniciativas geram reflexos positivos na economia estadual e na sociedade paranaense, ampliando a presença e projetando o Estado no contexto nacional e internacional. Esta ação teve como público-alvo as micro e pequenas empresas, caracterizadas como de base tecnológica, tendo um faturamento de até R\$ 3,6 milhões em 2012 e com pelo menos seis meses de existência, antes do lançamento da CP, realizado em outubro de 2013. O valor destinado à subvenção econômica dos projetos variou de 180 a 600 mil reais.

Cada empresa pôde submeter um projeto de inovação tecnológica relacionado a um dos temas prioritários previamente definidos pela FINEP e pelas diretrizes do Conselho de Ciência e Tecnologia do Paraná, mediante a contrapartida mínima financeira das empresas variando entre 5% e 10% do valor do projeto. O programa constitui uma oportunidade de identificar novas ideias e estimular novos talentos (muitas vezes anônimos) presentes no âmbito das micro e pequenas empresas de base tecnológica.

O Paraná foi o Estado que mais recebeu submissões de projetos quando o edital foi aberto (mais de 200) fato que demonstra o perfil e a capacidade inovadora regional. Das 60 empresas que finalizaram seus projetos, 18 já possuem patentes.

PROGRAMA PARANAENSE DE APOIO À AGROPESQUISA E FORMAÇÃO APLICADA EM REDE - SENAR

Os grandes objetivos desse programa é o apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento em redes colaborativas ligadas à agropesquisa paranaense; fortalecer o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná por meio da promoção da Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada; promover a sistematização e/ou produção de conhecimentos e de metodologias ou meios processuais inovadores, bem como o desenvolvimento de novos procedimentos que orientem práticas agrícolas no Estado do Paraná; propiciar a definição de critérios técnicos de sistemas conservacionistas para redução de perdas em solo e água nos diversos solos, manejos, climas e cultivos regionais do Paraná; e apoiar a elaboração de novas literaturas técnicas sobre o tema e o desenvolvimento de programas e cursos de formação profissional de técnicos das ciências agrárias e demais áreas correlatas, produtores e trabalhadores rurais sobre as técnicas e sistemas conservacionistas para redução de perdas em solo e água em áreas de produção agrícola, pecuária e florestal. O recurso total disponibilizado para este edital foi de R\$12 milhões e o aprovado foi mais de R\$9 milhões, englobando 35 projetos.

STARTUPS DO NORTE PIONEIRO

O Programa de Apoio ao Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro do Estado do Paraná (Startups) apoia, por meio de recursos não reembolsáveis de Subvenção Econômica, o desenvolvimento e a inserção no mercado de produtos ou processos inovadores, novos ou aprimorados, que promovam o incremento rápido das atividades de inovação e da competitividade de empresas emergentes de base tecnológica, classificadas como MEI, ME ou EPP, sediadas nos municípios de Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Cambará, Andirá e Bandeirantes e atuando no âmbito do Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, em setores econômicos considerados estratégicos à política pública de inovação do Estado. O recurso investido neste edital foi de R\$1 milhão.

PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO

O programa se propõe a fomentar propostas de empresas paranaenses, que apresentem projetos de desenvolvimento de produtos (bens e serviços) ou de processos inovadores, que transformem ideias inovadoras em empreendimentos potencialmente sustentáveis e que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos relevantes para o Estado do Paraná.

O recurso investido neste edital foi de R\$5.800.000,00.



Foto: freepik.com

INVESTIMENTOS DISTRIBUÍDOS

POR UNIVERSIDADES, INSTITUTOS DE
PESQUISA, SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS DO PARANÁ



O Paraná é hoje o terceiro pólo de educação superior do país em números de instituições, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) de dezembro de 2017.

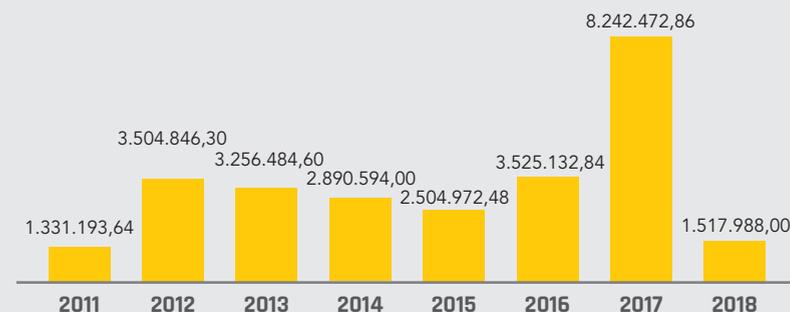
* Números dos investimentos nas universidades atualizados em outubro de 2018.

* Dados referentes aos PPGs e número de discentes retirados da GeoCapes atualizados em 2017.

O Estado tem 180 universidades, centros universitários, ou faculdades, conforme o Censo do Ensino Superior, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). No Paraná, o MEC identificou 311.848 estudantes do ensino superior, sendo 110.350 em instituições públicas. Com isso, a FA vem investimento fortemente na capacitação dos discentes e na evolução e manutenção das pesquisas desenvolvidas na educação superior. Confira os números de 2011 a outubro de 2018:

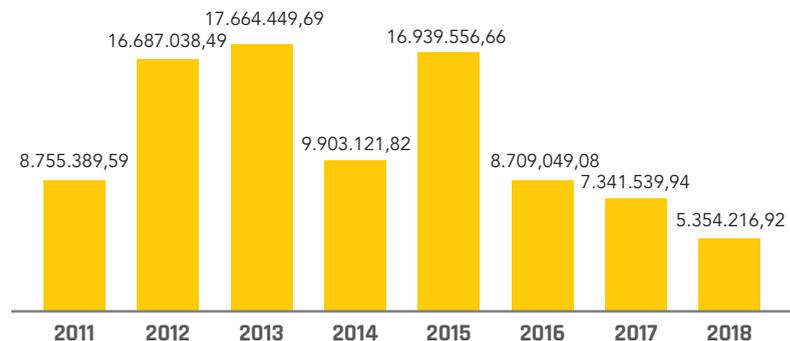
INSTITUTOS DE PESQUISA, SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES:

A FA investiu nos últimos oito anos, o total de R\$ 26.773.684,72 nos Institutos de Pesquisa, Sociedades e Associações. Esse recurso foi distribuído em institutos como: IBMP; ICC; IFPR; Tecpar; Iapar; HPP; ICETI; EMBRAPA; PTI; Fundetec; Lactec dentre outros.



UNIVERSIDADES FEDERAIS:

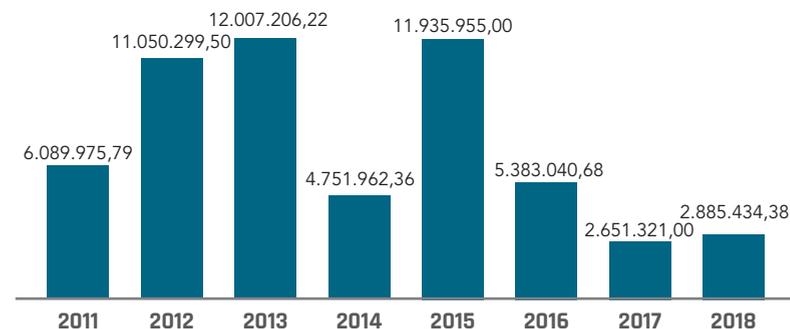
O Paraná possui quatro universidades federais: a Universidade Federal do Paraná; a Universidade Tecnológica do Paraná; a Universidade Federal da Integração Latino-Americana e a Universidade Federal da Fronteira Sul. A FA investiu o recurso total de R\$ 91.354.362,19 nestas instituições.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ:

É a Universidade federal mais antiga do Brasil e símbolo de Curitiba, criada em 1912. Além dos campi em Curitiba, a UFPR está presente no interior e no litoral do Estado.

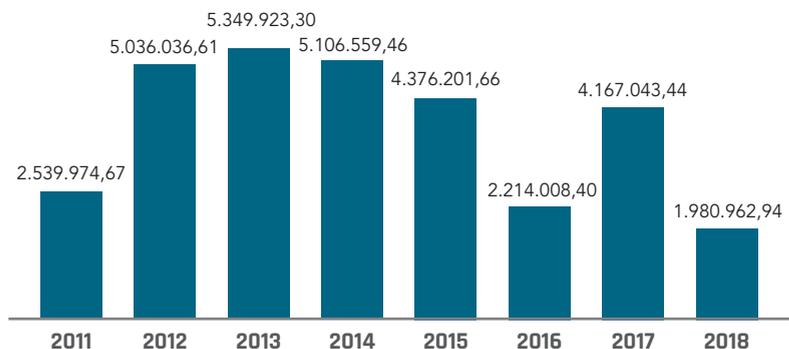
Esta Universidade possui mais de sete mil alunos distribuídos na pós-graduação e 75 programas. Recebeu o recurso de R\$ 56.755.194,93 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ:

É a primeira assim denominada no Brasil e, por isso, tem uma história um pouco diferente das outras universidades. A Instituição não foi criada e, sim, transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR). Como a origem deste centro é a Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1909, a UTFPR herdou uma longa e expressiva trajetória na educação profissional. Com ampla abrangência no Paraná, ela tem 13 câmpus no Estado.

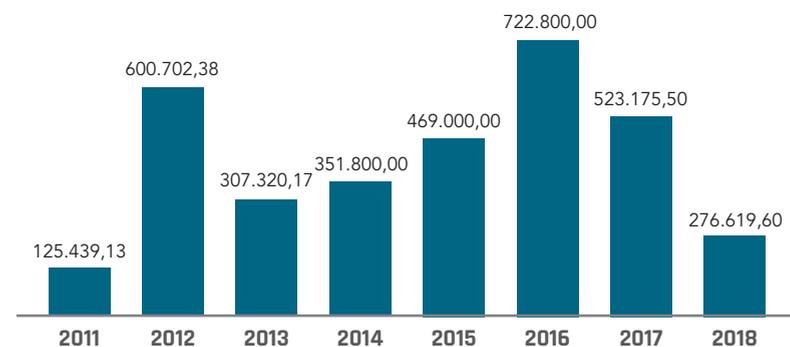
Esta Universidade possui mais de 2.700 alunos distribuídos na pós-graduação e 47 programas. Recebeu o recurso de R\$ 30.770.710,48 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA:

Começou a ser estruturada em 2007 pela Comissão de Implantação com a proposta de criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), em convênio com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Itaipu Binacional.

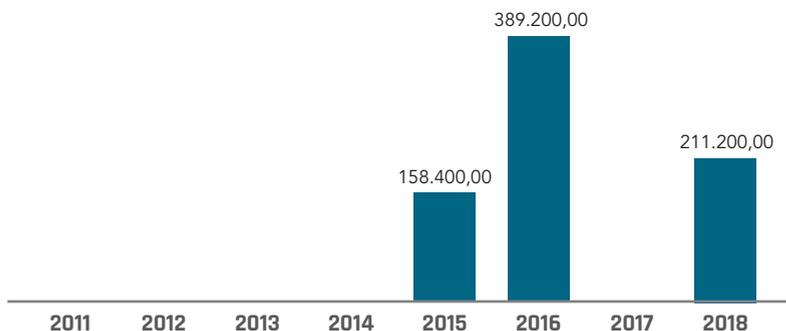
Esta Universidade possui 199 alunos distribuídos na pós-graduação e oito programas. Recebeu o recurso de R\$ 3.376.856,78 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL:

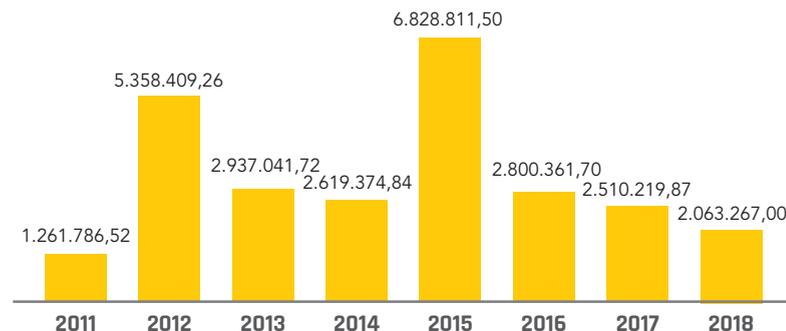
É uma instituição de ensino superior pública e popular. Criada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS abrange mais de 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul.

A parte abrangida pelo Paraná possui 85 alunos distribuídos na pós-graduação e três programas. Recebeu o recurso de R\$ 758.800,00 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



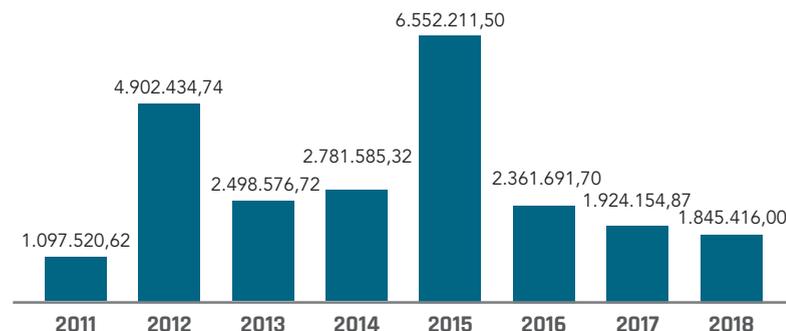
UNIVERSIDADES PRIVADAS:

A FA investiu o recurso total de R\$ 26.379.272,41 nas seguintes universidades: Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Centro Universitário Filadélfia; Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz e Universidade Positivo.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ:

Esta Universidade possui mais de 1.700 alunos distribuídos na pós-graduação e 16 programas. Recebeu o recurso de R\$ 23.963.591,47 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



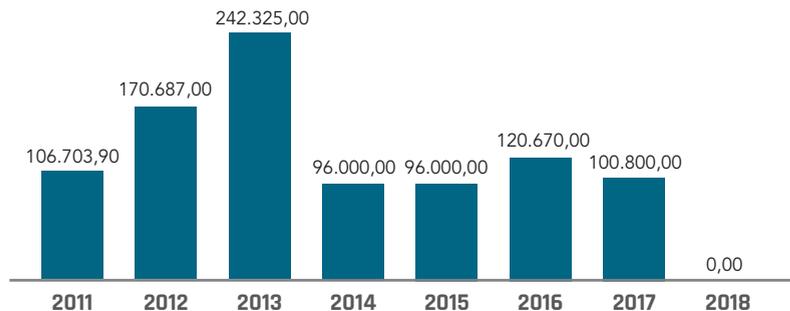
CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA:

Este Centro recebeu o recurso de R\$ 1.094.979,04 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



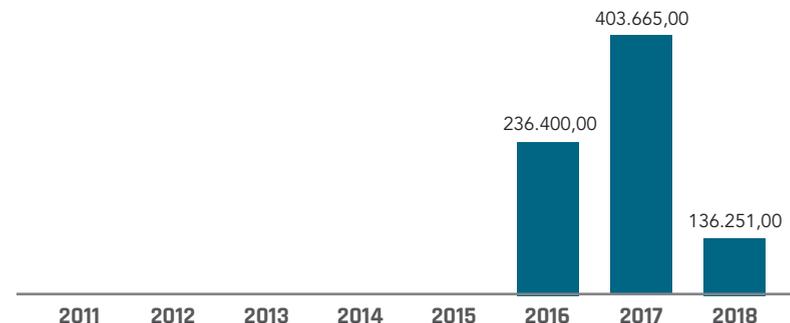
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ:

Este Centro recebeu o recurso de R\$ 933.185,90 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



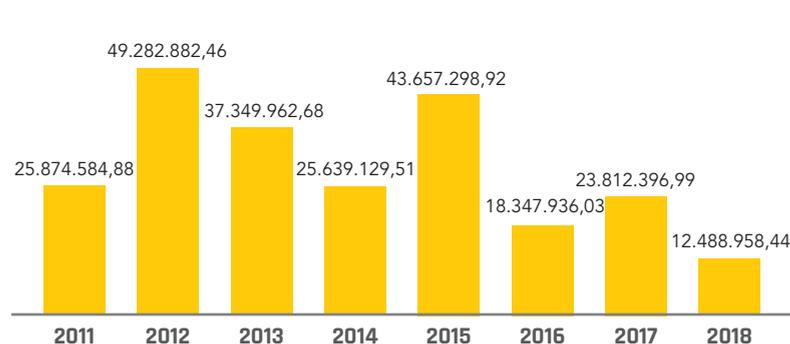
UNIVERSIDADE POSITIVO:

Esta Universidade possui 357 alunos distribuídos na pós-graduação e seis programas. Recebeu o recurso de R\$ 776.316,00 da FA, entre os anos de 2011 e 2018.



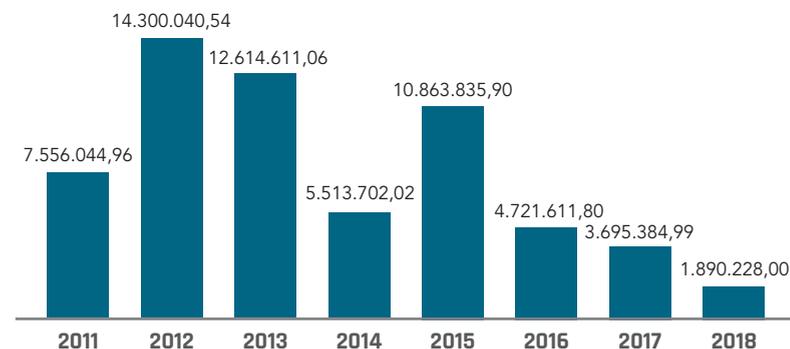
UNIVERSIDADES ESTADUAIS:

O Paraná possui sete universidades estaduais (UNESPAR, UNIOESTE, UEM, UEL, UNICENTRO, UEPG e UENP) que contaram com o investimento da Fundação Araucária de aproximadamente R\$ 236.453.150,91, no período de 2011 a 2018.



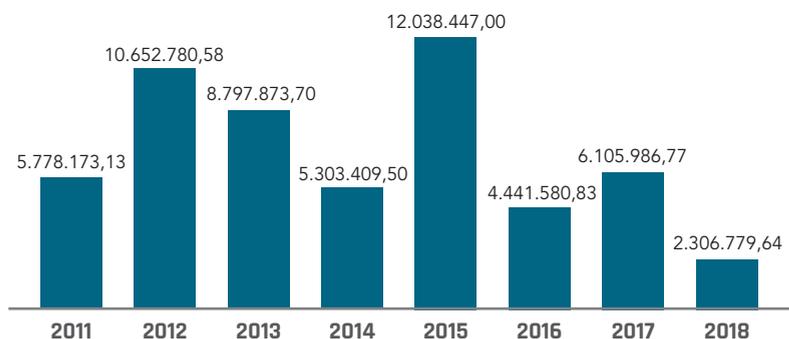
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ:

Foi criada em 1969, é localizada em uma cidade que possui cerca de 340 mil habitantes e recebeu nos últimos oito anos da FA R\$ 61.155.459,27. Esta instituição possui aproximadamente 3.701 alunos distribuídos na pós-graduação e 44 programas.



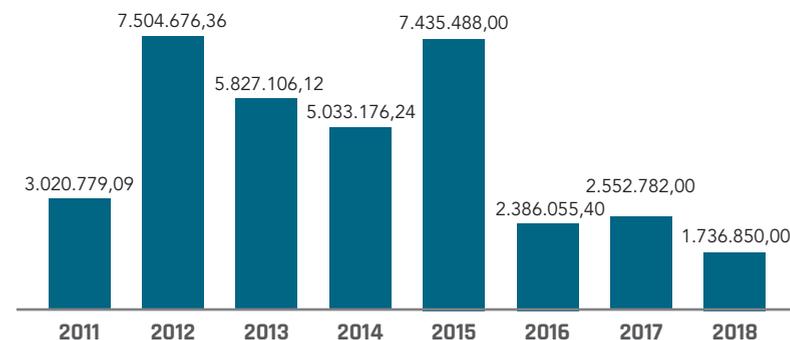
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA:

Foi criada em 1970, é localizada em uma cidade que possui cerca de 486 mil habitantes e recebeu nos últimos oito anos da FA R\$ 55.425.031,15. Esta instituição possui aproximadamente três mil alunos distribuídos na pós-graduação e 39 programas.



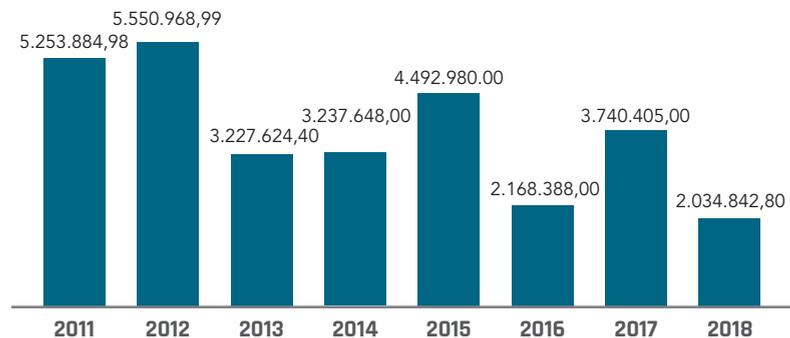
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ:

Está localizada em cinco cidades: Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão e recebeu nos últimos oito anos da FA R\$ 35.496.913,21. Esta instituição possui aproximadamente 2.084 alunos distribuídos na pós-graduação e 33 programas.



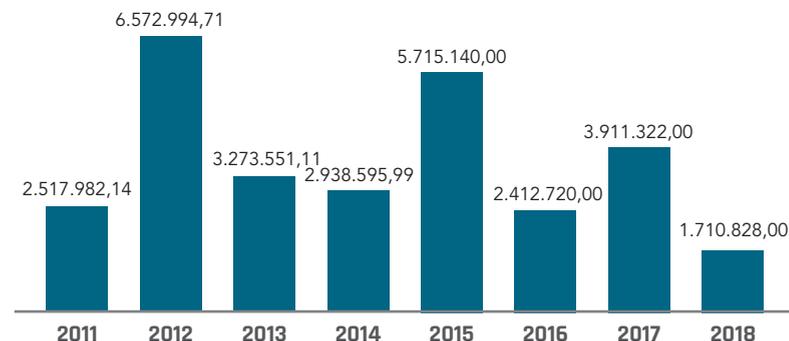
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ:

Está localizada em seis cidades: Irati, Guarapuava, Chopinzinho, Laranjeiras do Sul, Pitanga e Prudentópolis e recebeu nos últimos oito anos da FA R\$ 29.706.742,17. Esta instituição possui aproximadamente 804 alunos distribuídos na pós-graduação e 12 programas.



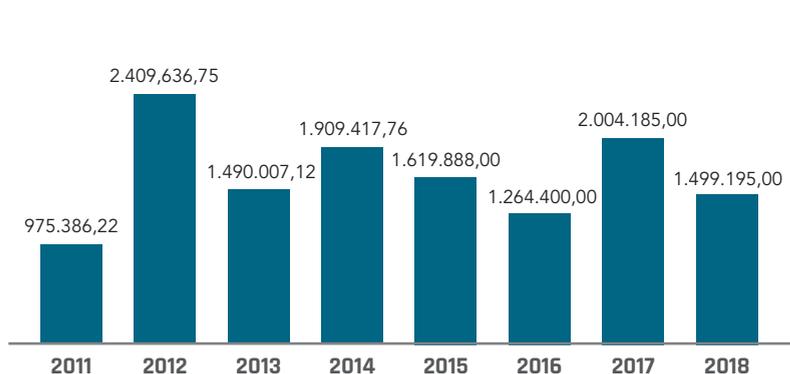
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA:

Foi criada em 1970, é localizada em uma cidade que possui cerca de 300 mil habitantes e recebeu nos últimos oito anos da FA R\$ 29.053.133,95. Esta instituição possui aproximadamente 1.105 alunos distribuídos na pós-graduação e 21 programas.



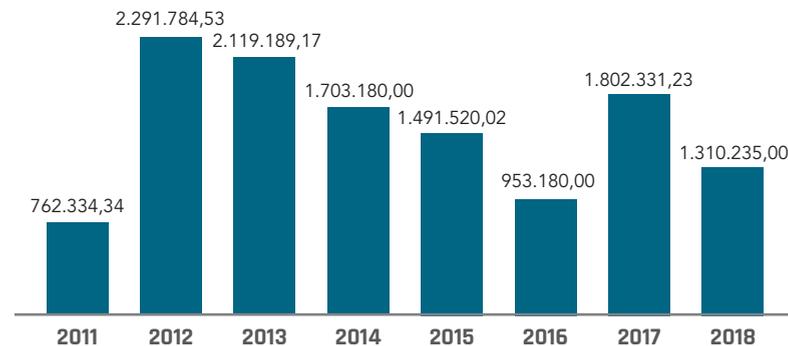
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ:

Está localizada em seis cidades: Curitiba, Campo Mourão, Paranaguá, União da Vitória, Paranaíba e Apucarana recebeu nos últimos oito anos da FA R\$ 13.172.115,85. Esta instituição possui aproximadamente 91 alunos distribuídos na pós-graduação e dois programas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ:

Está localizada em três cidades: Bandeirantes, Jacarezinho e Cornélio Procópio recebeu nos últimos oito anos da FA R\$ 12.433.754,29. Esta instituição possui aproximadamente 192 alunos distribuídos na pós-graduação e três programas.



A photograph showing a close-up of hands pointing at various data charts on a clipboard. The charts include a line graph, a bar chart, and several pie charts. A pen is held by one of the hands. The background shows a laptop keyboard and a blurred office setting.

DADOS EVOLUTIVOS <

Incluindo todas as Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa que recebem recursos da FA, foram investidos entre os anos de 2011 e outubro de 2018 mais de R\$ 410 milhões de reais, aprovados aproximadamente cinco mil projetos e cerca de 23 mil bolsas de estudo, contando com 157 chamadas públicas lançadas e 14 processos de inexigibilidade.

*Dados atualizados em outubro de 2018.

ATUAÇÃO DA FA: 2011-2018



157

CHAMADAS PÚBLICAS

14

PROCESSOS DE
INEXIGIBILIDADE



R\$ 410.198.723,51

EM RECURSOS
APROVADOS



23.661

BOLSAS DE ESTUDO
CONCEDIDAS



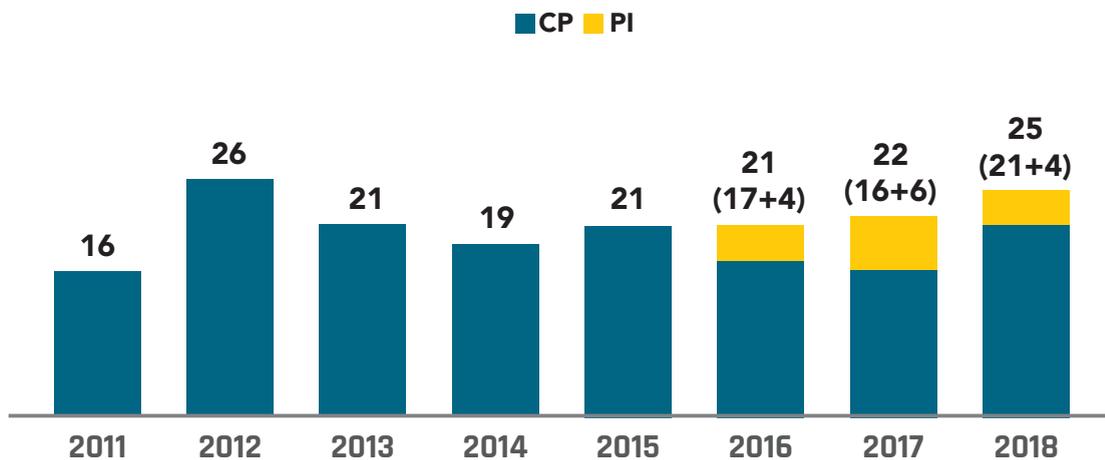
4.957

PROJETOS
APROVADOS

RECURSOS APROVADOS POR LINHA DE AÇÃO (R\$)

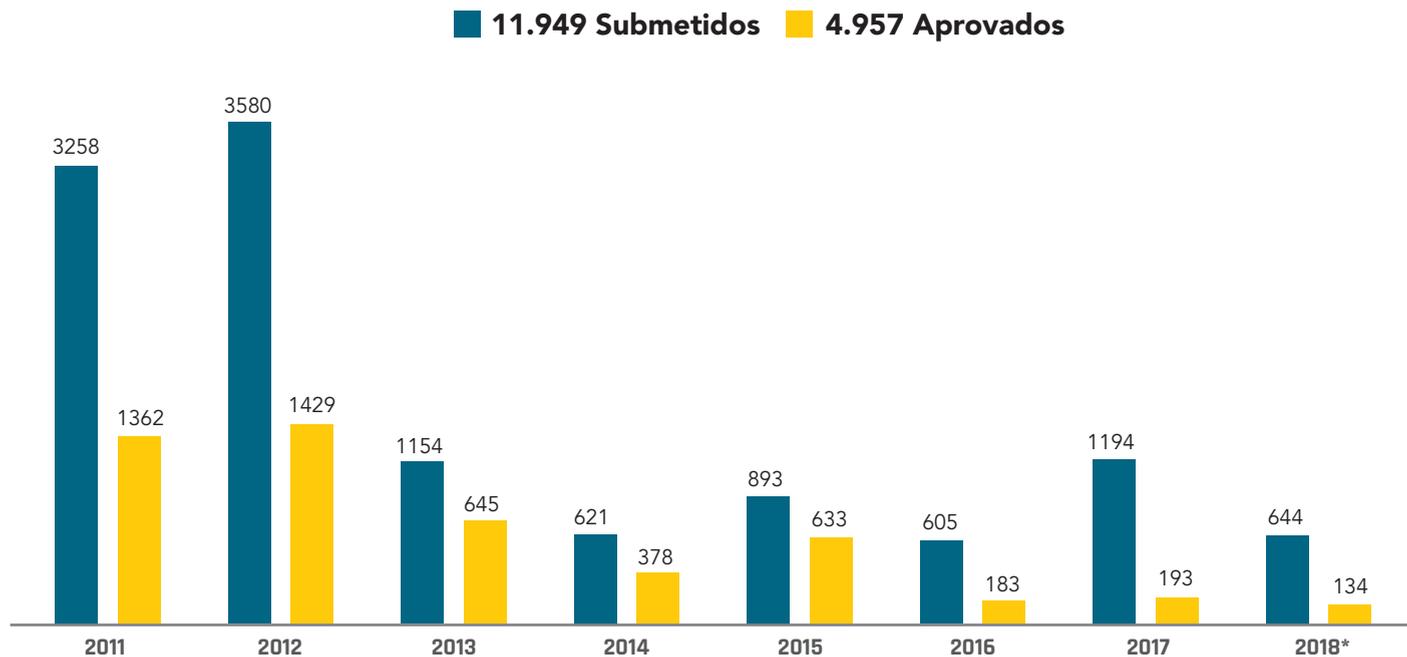
ANO	LINHA 1	LINHA 2	LINHA 3	LINHA 4	RECURSOS APROVADOS
2011	13.201.684,16	21.325.002,88	2.696.267,59		37.222.954,63
2012	14.526.982,30	47.575.309,15	8.130.081,16	4.600.803,90	74.833.176,51
2013	6.462.740,54	42.795.483,29	533.896,17	33.915.818,69	83.707.938,69
2014	1.795.881,05	30.731.686,88	4.386.297,14	4.644.873,96	41.558.739,03
2015	1.523.955,99	65.587.896,00	624.809,66	1.597.625,60	69.334.287,25
2016	18.480.451,91	14.330.500,60	749.275,24		33.560.227,75
2017	27.166.507,93	18.531.426,00	2.859.035,36		48.556.969,29
2018	3.233.068,30	15.369.536,00	2.821.826,06		21.424.430,36
Total	86.391.272,18	256.246.840,80	22.801.488,38	44.759.122,15	410.198.723,51
Percentual	21,06%	62,47%	5,56%	10,91%	100,00%

CHAMADAS PÚBLICAS (CP) E PROCESSOS DE INEXIGIBILIDADE (PI) LANÇADOS ENTRE 2011-2018



PROJETOS SOLICITADOS E APROVADOS ENTRE 2011-2018

(41,5% da demanda atendida)



NÚMERO DE BOLSAS SUBMETIDAS E APROVADAS

Demanda Atendida nos
Principais Programas de
Bolsas entre 2011-2018*

PROGRAMA DE BOLSAS	SOLICITADAS	APROVADAS	% ATENDIDO
PIBIC JR	1.746	1.539	88,14%
PIBIC & PIBIT	19.998	11.722	58,62%
PIBIS	13.998	7.082	50,59%
Bolsa Técnico	1.154	441	38,21%
Bolsa Sênior	104	84	80,77%
Bolsa Produtividade	2.322	660	28,42%
Mestrado & Doutorado*	2.126	570	26,81%
Pós-Doc*	387	123	31,78%
Pós-Doc Empresa	45	30	66,67%
PIBEX	2.365	800	33,83%
Capacitação Docente	144	85	59,03%
PRONEX	93	11	11,83%
PPSUS	623	98	15,73%
Pesquisa Básica e Aplicada (PBA)	412	101	24,51%
Zika, Chikungunya e Dengue	36	4	11,11%
Parceria FPTI*	142	68	47,89%
Parceria INRIA	18	4	22,22%
Parceria Renault	249	98	39,36%
Parceria Fundação Grupo O Boticário*	132	14	10,61%
Parceria Sanepar	62	14	22,58%
Redução do Risco de Desastres	16	13	81,25%
Parceria Prati-Donaduzzi	43	2	4,65%
Parceria Technische Hochschule Ingolstadt	15	9	60,00%
Parceria Senar	69	60	86,96%
Mobility Confap Italy (MCI)	10	10	100,00%
UK Academies	12	12	100,00%
Confap ERC	1	1	100,00%
Parceria Bosch	10	6	60,00%
Parceria Victoria*	5	-	-
Total	46.337	23.661	51,06%

* Programas em fase de avaliação.

INTERNACIONALIZAÇÃO <

A Fundação Araucária vem investindo fortemente na internacionalização das universidades paranaenses.

CHAMADAS CONFAP/FA

Fundo Newton (Reino Unido): Financiar projetos de pesquisas conjuntas de curto prazo ou de pequenas escalas, a fim de estabelecer colaborações sustentáveis entre instituições do Reino Unido e pesquisadores brasileiros vinculados a instituições paranaenses.

Inria/CNRS (França): Apoiar propostas de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em ciência e tecnologia da informação e comunicação (TIC), mediante a seleção de projetos conjuntos a serem executados por equipe de pesquisadores do Estado do Paraná (Equipe Brasileira Principal ou Orbital) e pesquisadores franceses do Inria ou do INS2i-CNRS, em colaboração eventual com pesquisadores de outros estados da federação.

Itália: A Chamada é destinada a pesquisadores doutores e estudantes de Mestrado e Doutorado do Brasil, e busca oferecer suporte a candidatos interessados em trabalhar com pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por período determinado, nas instituições italianas.

ERC (European Research Council): A Chamada é voltada para pesquisadores doutores com bolsas ou projetos fomentados pelas Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) ou pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Horizon 2020: O Programa Horizonte 2020 é o maior programa de pesquisa e inovação da União Europeia (UE). Ele promove a transferência de tecnologia e inovação entre Academia e Indústria. Perto de 80 bilhões de euros de financiamento estão disponíveis ao longo de sete anos de atuação do programa (2014 a 2020), além do investimento privado e público nacional, e co-financiamentos disponibilizados pela UE.

CHAMADAS PRÓPRIAS

A Fundação Araucária também possui acordos internacionais de chamadas específicas da própria instituição:

Alemanha: com Baden-Württemberg;

Alemanha: com Technische Hochschule Ingolstadt;

Austrália: com Victoria University;

Holanda: com University of Twente.

ACORDO CAPES

E por fim o acordo FA/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que consiste no financiamento pela Capes de até 120 propostas de grupos de pesquisa vinculados às Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa do Paraná que visem à internacionalização.

SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E INOVAÇÃO PARANAENSE

O Paraná é um dos estados mais privilegiados com relação à quantidade de universidades públicas, e conseqüentemente investimentos na educação superior, pois possui sete universidades estaduais, além das federais: Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal da Fronteira Sul e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

* Dados referentes aos PPGs e investimentos em pesquisa retirados da GeoCapes, atualizados em 2017.



Foto: unsplash.com (Drew Hays)

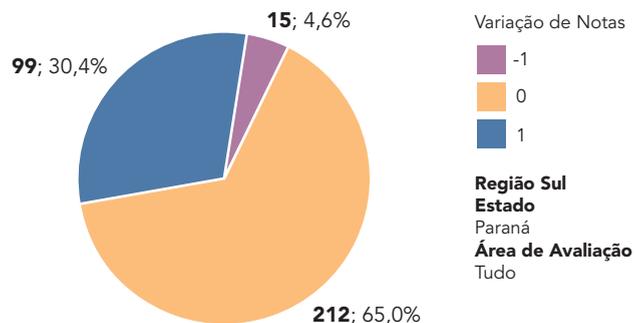
Na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) realizada em 2017, repetiu a evolução apresentada em 2013, pois foi a que apresentou melhor desempenho entre todas, quanto ao aumento, permanência e diminuição das notas. Esta avaliação traduz o importante esforço desenvolvido pela comunidade acadêmica e também pelas iniciativas federal e estadual de apoio a esses programas. Confira os gráficos que comprovam essas informações.

PANORAMA DE NOTAS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017: PARANÁ

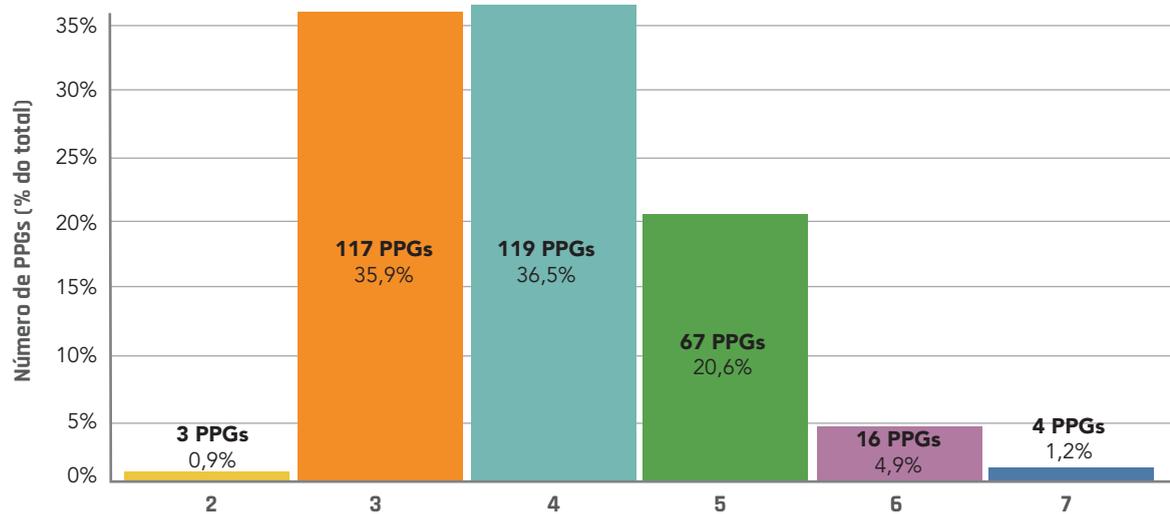
MAPA DE NOTAS | Nota na Avaliação Quadrienal 2017

Nota anterior	2	3	4	5	6	7	Total
3	3	112	47				162
4		5	67	37			109
5			5	28	11		44
6				2	5	4	11
Total	3	117	119	67	16	4	326

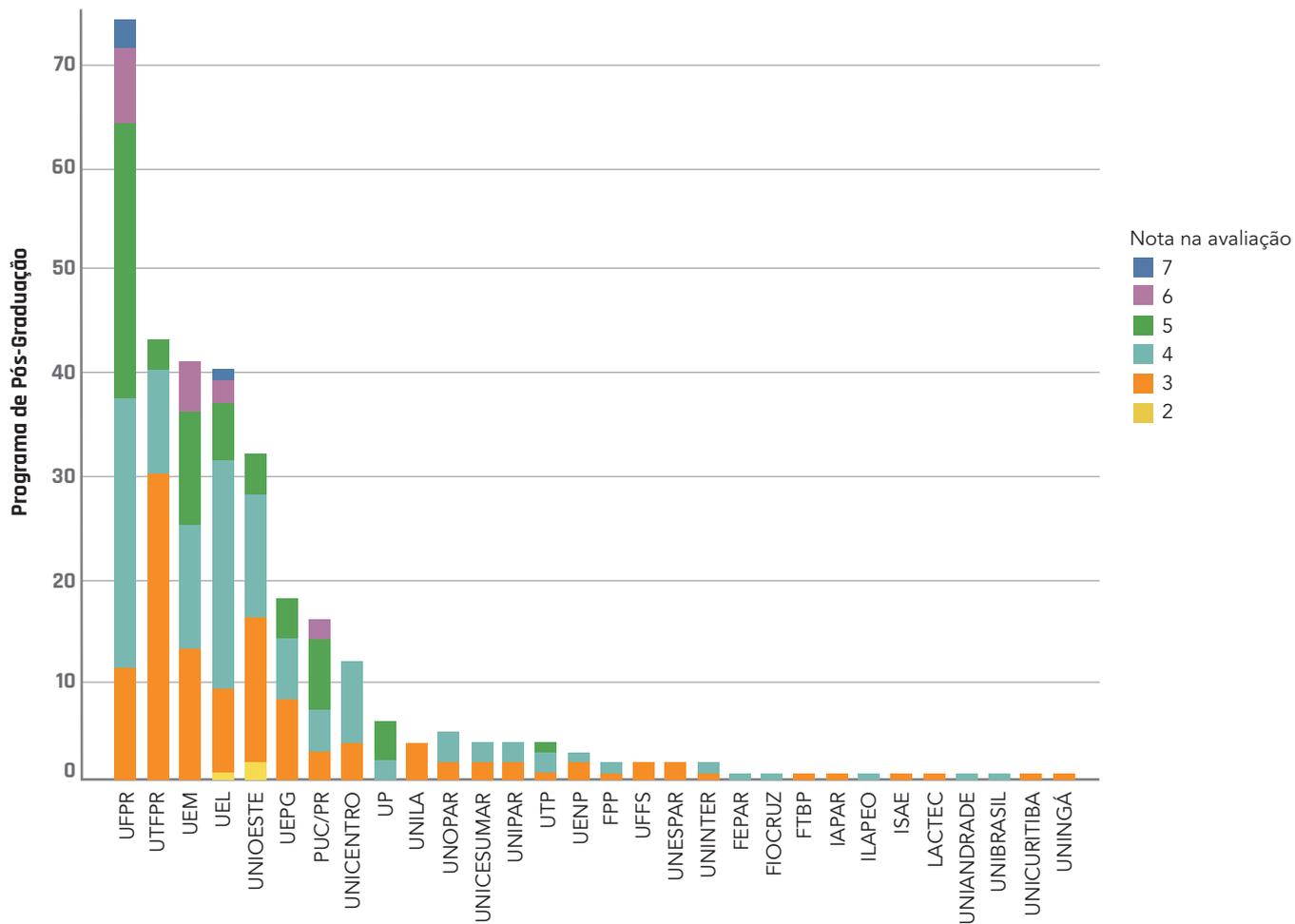
Varição da nota final



PANORAMA DE NOTAS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017: PARANÁ



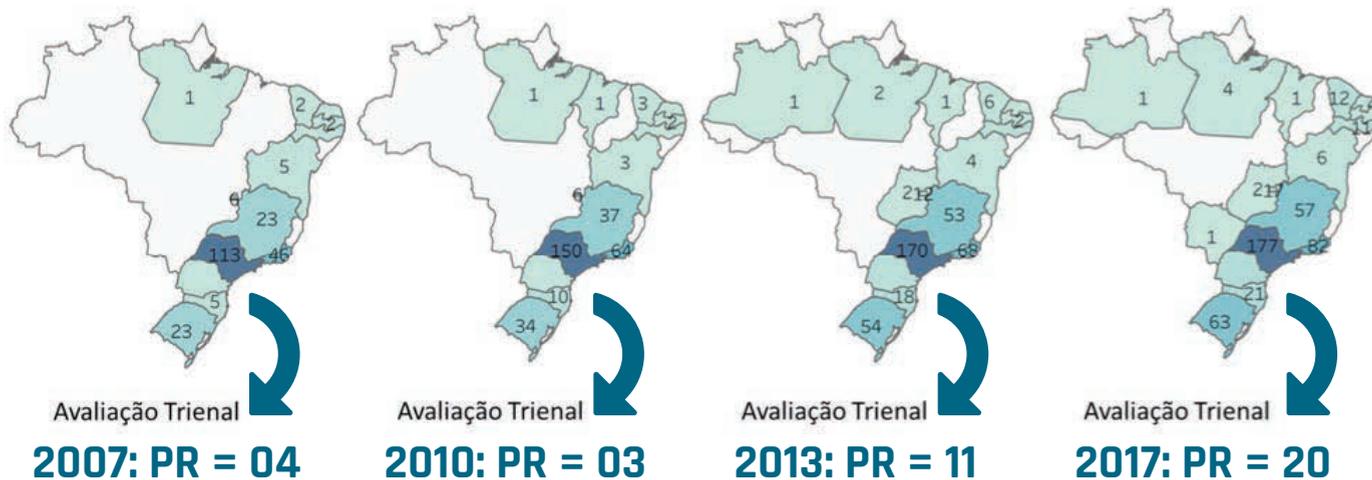
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PROGRAMAS E DAS NOTAS DOS PPGS DO PARANÁ



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPGS) NO PARANÁ COM NOTAS 6 E 7

PPG	IES	NOTA
Ensino de ciências e matemática	UEL	7
Ciência animal	UEL	6
Patologia experimental	UEL	6
Agronomia	UEM	6
Ecologia de ambientes aquáticos continentais	UEM	6
Engenharia química	UEM	6
Zootecnia	UEM	6
Ciências (bioquímica)	UFPR	7
Engenharia de bioprocessos e biotecnologia	UFPR	7
Química	UFPR	7
Desenvolvimento econômico	UFPR	6
Direito	UFPR	6
Ecologia e conservação	UFPR	6
Educação	UFPR	6
Educação Física	UFPR	6
Física	UFPR	6
Geografia	UFPR	6
Letras	UFPR	6
Direito	PUCPR	6
Engenharia mecânica	PUCPR	6

EVOLUÇÃO DOS PPGS COM NOTAS 6 E 7 NO PARANÁ



LATIN AMERICA UNIVERSITY RANKINGS 2018



7 UNIVERSIDADES DO PARANÁ
entre as melhores da América
Latina em 2018, segundo o
ranking THE

	Ranking	Name	Overall	Citations	Industry Income	International Outlook	Research	Teaching
UFPR	36	Federal University of Paraná (UFPR) 📍 Brazil	59.4	33.5	35.3	26.0	76.2	68.0
PUCPR	=41	Pontifical Catholic University of Paraná 📍 Brazil	56.6	73.4	43.6	28.4	57.9	55.4
UEL	48	Londrina State University 📍 Brazil	54.7	37.8	15.7	20.5	68.3	66.6
UTFPR	49	Federal University of Technology - Paraná 📍 Brazil	54.4	28.6	46.3	25.4	72.0	65.8
UEM	71-80	State University of Maringá 📍 Brazil	41.9-45.2	22.3	36.7	21.2	50.6	56.8
UEPG	91-100	State University of Ponta Grossa 📍 Brazil	30.9-38.0	45.1	35.3	19.4	46.5	25.8
Unioeste	101+	State University of Western Paraná (Unioeste) 📍 Brazil	12.9-30.7	7.9	35.8	14.7	21.3	29.2

(Filtered from 129 total entries).

A Fundação Araucária está no décimo quinto lugar do ranking de financiadores da pesquisa brasileira por número de documentos publicados. Essa posição é possível também graças ao grande número de doutores, pois o Paraná é o segundo estado em proporção interior/capital que mais possui pesquisadores com essa titulação.

RANKING DE FINANCIADORES DA PESQUISA BRASILEIRA POR NÚMERO DE DOCUMENTOS (2011-2018)

RANKING	NAME	Web of Science Documents	% Documents in Q1 Journals	% Documents in Q2 Journals	% Documents in Q3 Journals	% Documents in Q4 Journals
1	National Council for Scientific and Technological Development (CNPq)	122967	39.58	28.92	19.58	11.92
2	CAPES	70048	38.74	29.21	19.53	12.52
3	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)	56667	43.2	29.26	17.76	9.78
4	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)	15221	34.32	29.67	21.61	14.4
5	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)	13589	46.35	27.7	17.23	8.73
6	National Science Foundation (NSF)	6594	74.3	16.32	6.98	2.4
7	National Institute of Health (NIH) - USA	5671	70.02	20.28	7.15	2.55
8	Ciência Tecnologia e Inovação (FINEP)	5526	47.7	27.46	16.18	8.65
9	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)	4865	35.43	31.71	21.4	11.46
10	Portuguese Foundation for Science of Technology	3968	68.22	20.48	7.57	3.73
11	European Union (EU)	3674	73.07	18.82	5.98	2.13
12	German Research Foundation (DFG)	3306	82.64	12.95	3.47	0.94
13	National Natural Science Foundation of China	3002	84.73	10.72	3.54	1.01
14	United States Department of Energy (DOE)	2852	85.96	11.17	2.38	0.49
15	Fundação Araucária	2562	33.21	29.92	19.9	16.97
16	Science & Technology Facilities Council (STFC)	2393	91.3	7.91	0.73	0.05
17	Federal Ministry of Education & Research (BMBF)	2383	85.8	10.89	2.44	0.88
18	Natural Science and Engineering Research Council of Canada (NSERC)	2119	72.62	19.91	7.42	2.05
19	Istituto Nazionale di Fisica Nucleare	1975	90.79	8.2	0.88	0.13
20	Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS)	1783	85.26	11.65	2.53	0.56



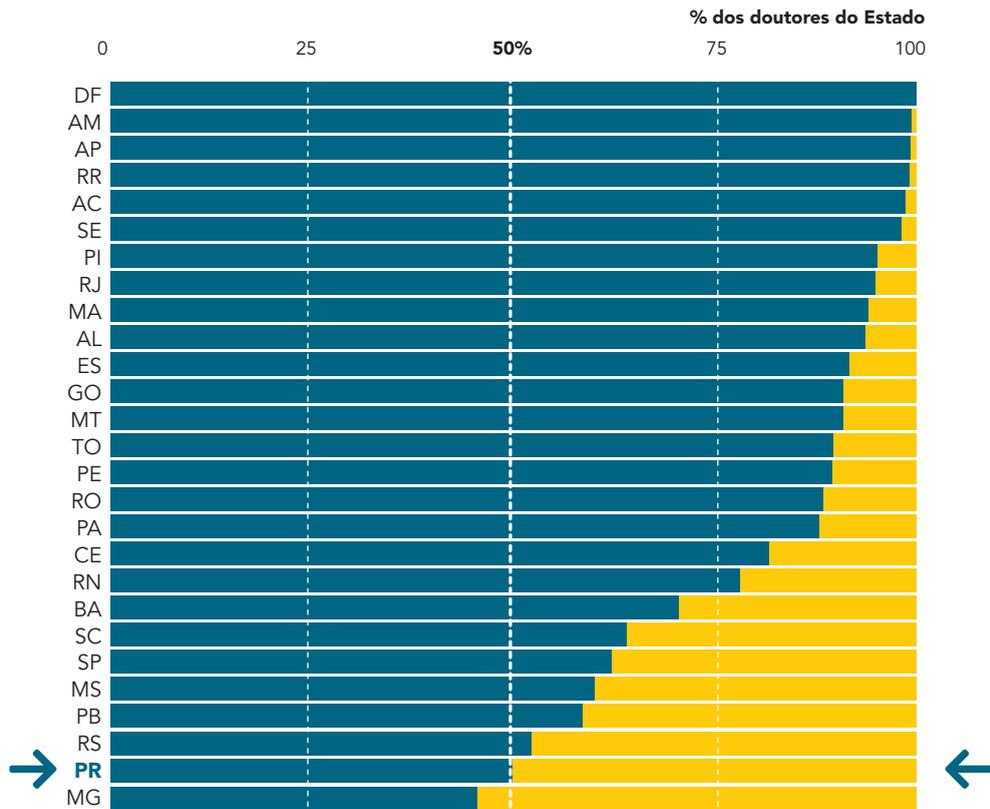
Fonte: BRAZIL. Funding Agencies. InCites dataset updated 2018-06-16. Includes Web of Science content indexed through 2018-04-29. Exported date 2018-07-03-19. Schema: Web of Science. Location: [BRAZIL].

<https://www.sibi.usp.br/noticias/quem-financia-a-pesquisa-brasileira-um-estudo-incites-sobre-o-brasil-e-a-usp/>

CONCENTRAÇÃO DE DOUTORES POR ESTADO

Em 2016, por mesorregiões

■ CAPITAL ■ INTERIOR



O Estado do Paraná é o segundo em proporção interior/capital

AUTORIDADES

CONSOLIDAÇÃO DO INVESTIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Ao relatar as realizações desses últimos oito anos da Fundação Araucária, consolidamos a certeza de que nosso governo tem cumprido suas obrigações no setor de ciência e tecnologia, fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. O fomento à produção científica e tecnológica, a verticalização do ensino superior e a formação de pesquisadores, com a disseminação científica e tecnológica respaldam nosso crescimento.

Para isto, tivemos investimentos significativos, convênios com instituições públicas federais e estaduais, além de institutos e fundações, ou com a iniciativa privada, em parcerias possibilitadas pela Lei da Inovação, com ágeis mecanismos de colaboração, beneficiando universidades e empresas. Isto possibilita incentivar a promoção de formação de recursos humanos para aprimorar, cada vez mais, o desenvolvimento científico e tecnológico no nosso estado, o que resulta na melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

Continuamos progredindo em um trabalho que de 2011 a 2018 investiu R\$ 410 milhões, incluindo todas instituições que recebem recursos da Fundação Araucária, com a aprovação de cinco mil projetos e cerca de 23 mil bolsas de estudo. E só neste ano, a Fundação Araucária investiu R\$ 21 milhões, com 2,9 mil bolsas de iniciação científica, de extensão e de inclusão social contratadas.

O conteúdo deste Relatório mostra como e por que o Paraná faz ciência e tecnologia, com o fomento de nossa Fundação Araucária.



Cida Borghetti <
Governadora do Paraná

PROPULSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA PARANAENSE

O principal papel das Fundações de Amparo à Pesquisa é apoiar o avanço da pesquisa, da ciência, da tecnologia e da inovação do país, para satisfazer as necessidades da sociedade e prospectar alternativas para o crescimento e desenvolvimento das instituições e dos cidadãos. Neste contexto, precisamos destacar que a Fundação Araucária tem cumprido esse compromisso com a sociedade paranaense de forma exemplar.

A atuação da Fundação está centrada em três eixos estratégicos, que são o fomento à pesquisa científica e tecnológica; a disseminação da pesquisa científica e tecnológica; e a verticalização do ensino superior e a formação de pesquisadores.

O apoio da Fundação Araucária para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, realização de eventos de divulgação científica e principalmente para a formação de novos pesquisadores contribui significativamente para o avanço da ciência e o desenvolvimento da tecnologia. A ação está focada principalmente no estímulo para a busca de solução para os problemas econômicos e sociais que afetam o Paraná.

Outra ação importante desenvolvida pela Fundação é a ampliação das parcerias com instituições nacionais do setor público e privado e também com organizações internacionais, que beneficiam projetos importantes de cooperação científica, tecnológica e de inovação. A Fundação realiza uma ação que possibilita a interação entre as universidades e instituições de pesquisa com empresas para a realização de atividades de cooperação técnica e prestação de serviços.

Os investimentos realizados pela instituição, com apoio do Fundo Paraná nos últimos anos, fortaleceram o sistema estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e de Ensino Superior e colocaram o estado do Paraná em uma posição de destaque no cenário nacional e internacional de pesquisa científica e tecnológica.

O que constatamos nesta gestão é que a Fundação Araucária vem demonstrando vitalidade, e está assumindo decididamente sua responsabilidade na resposta aos desafios da nova realidade social.



> **Décio Sperandio**
Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

INVESTIMENTOS EM PROL DOS PESQUISADORES E DA POPULAÇÃO

Lá se foram oito anos, tempo em que entendi a grandeza e a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação para o Estado do Paraná, tempo que despertou em mim, ainda mais o orgulho de servir a este Estado. Observei e aprendi a compreender a real importância das Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa paranaenses. Vi o que elas representam para o desenvolvimento acadêmico, cultural, social e econômico para cada região em que estão localizadas. Chamou-me a atenção que estas instituições não vivem apenas daqueles deveres ou de ensinar ou pesquisar, elas também buscam atender o compromisso de vivenciar e interagir com as comunidades que as acolheram. Tive, neste período, a oportunidade de observar ainda a dedicação e o comprometimento dos docentes, dos pesquisadores e de servidores que as servem e que fazem delas o seu objetivo de vida.

Foram oito anos em que vivi e respirei este ambiente, como médico e pesquisador já tinha experiência nesta área, mas estar do outro lado do balcão, foi sem dúvida alguma, uma experiência que muito me engrandeceu e fortaleceu a minha posição de que é por meio da Ciência, Tecnologia e da Inovação que os países, estados e municípios colhem futuros rendimentos que darão sustentabilidade para as tradicionais políticas e compromissos com o bem estar de suas populações.

Agora está no fim o meu segundo mandato como presidente da Fundação Araucária, estatutariamente deixo o cargo com a convicção de que os funcionários e a Diretoria Executiva cumpriram com os seus compromissos e objetivos propostos. Ouvimos e prestamos contas para boa parte da comunidade acadêmica e científica, investimos nas prioridades do Estado, resgatamos a relação com os entes públicos e privados federais, estaduais e deles tivemos muito apoio e parceria para investimentos, resolvemos ou encaminhamos todas as pendências passadas que



DR. PAULO BROFMAN <
Presidente da Fundação Araucária

tínhamos com o Tribunal de Contas do Estado, principalmente àquelas relacionadas à contratação dos primeiros funcionários da Fundação e em nenhum momento deixamos de cumprir ou atrasar os compromissos com os bolsistas e projetos por ela financiados, a não ser por questões legais.

Neste período, as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa do Paraná receberam recursos na ordem de R\$ 410 milhões de reais, foram financiados aproximadamente cinco mil projetos e cerca de 24 mil bolsas de estudo.

Cabe enfatizar nesta despedida, a relação com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio à Pesquisa – Confap e devido a este, muitos projetos com entidades internacionais e nacionais foram viabilizados e permitiu também a nós, por muitos anos ser o representante daquele, perante a Fundação Bill Melinda Gattes.

Tenho que registrar os agradecimentos ao Governo do Estado, ao Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do Paraná, à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, aos Conselhos Superior e Fiscal da Fundação Araucária e a todos os entes públicos federais, estaduais e entidades privadas que nos apoiaram com o seu conhecimento e financiamento em parceria, que permitiu que milhares de projetos e bolsas fossem distribuídos por todo o Estado.

Quero também registrar de forma muito especial o meu profundo, eterno agradecimento, no tempo de toda a minha gestão, a todos os funcionários e parceiros da Diretoria Executiva. Tenham a certeza que a dedicação, a capacidade de trabalho e o comprometimento por vocês demonstrados, resultaram em um período de muito avanço para a Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado do Paraná e no Brasil e também para o reconhecimento da Fundação Araucária no cenário nacional.

Ao término, enfatizo a importância desta instituição para o Paraná e o desejo que tenha o seu orçamento recuperado aos patamares estabelecidos, quando da sua criação e assim deixo a Presidência da Fundação Araucária com a sensação do dever cumprido e de ter retribuído parcialmente a este Estado, o que dele recebi durante toda a minha vida.

Governo do Estado do Paraná

MARIA APARECIDA BORGHETTI – Governadora

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná – SETI

DECIO SPERANDIO – Secretário de Estado

Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná – FA

Diretoria Executiva

PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN – Presidente

NILCEU JACOB DEITOS – Diretor Científico

JOSÉ CARLOS GEHR – Diretor Administrativo-Financeiro

Equipe de Apoio – Funcionários

Alessandra A. C. Cordeiro; Celia de Oliveira Corso; Cleber Prechlak; Deise Elenice Bajerski Pigatto; Diego Iwankio; Edson Smith; Eny Rigoni Chiesorin; Fernanda Carine Scheidt; Giselle G. Muller Gonçalves; Guilherme Pelanda Onofre; Joana O. Chrestenzen; Joelson Miranda; Julio Cesar Bittencourt Silva; Julio Vinicius Guerra Nagem; Luis Guilherme B. Goetzke; Marcelo Barão Cabral; Mari Angela Berton; Maria Saletti Schmitt da Silva; Mariuse Buczak; Marly Terezinha Barão; Monica Mazzei Florecki; Simone F. da Silva Cardoso; Sueli Pires; Tarcisio Lindislei P. Batalhoto; Ticiane B. Galdino da Silva; Vanessa Costa Bruzetti; Vanessa Rita Barazzetti

Equipe de Apoio – Colaboradores

Priscila Antunes Tsupal; Edilson Sérgio Silveira; Lays Freitas; Manoela Ruiz; Roberta Rivera; Maria Eduarda Macedo; Heloísa de Conto Geha; Lorena Aparecida da Silva; Marisa Augusto

Textos e Revisão jornalística: Vanessa Barazzetti

Diagramação: Sandra Okada



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

*Apoia ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná*